

O tomate na minha horta

É um fruto muito versátil, pelo que se torna indispensável na nossa cozinha. Que seria das saladas sem o tomate? Ou dos refogados? E quem não gosta de uma bela *pizza*? Saiba tudo o que precisa para o introduzir na horta lá de casa. *João Moreira*



tomate (*Solanum lycopersicum* L.) apresenta uma utilização muito versátil, sendo por isso considerado indispensável na nossa cozinha e na nossa horta. Como fruto rico e saboroso que é, pode ser consumido de variadíssimas maneiras: cru, em saladas, como ingrediente na confecção dos mais variados pratos quentes ou transformado na forma de concentrados, enlatados, desidratados e em doce. Quem não gosta de um bom *ketchup* ou de uma bela *pizza*?

Assim sendo, em vez de ir a correr ao supermercado porque não aprende a cultivar os tomates na sua horta?

A planta

Originária da América Central e do Sul, o tomateiro pertence à família das Solanáceas. Planta herbácea, formada por uma raiz principal, que pode alcançar os 50-60cm de profundidade, de caule anguloso, flexível e piloso em toda a superfície. Flores pequenas e amarelas, formando cachos que irão dar origem ao fruto – tomate – que surge nas mais variadas formas, tamanhos e cores, graças aos pigmentos caroteno e licopeno que fazem parte da sua constituição, variando entre o amarelo, rosa, branco, verde, laranja e o mais habitual, o vermelho. O seu diâmetro pode variar dos 3 aos 16cm. Os cachos florais inserem-se no eixo principal da planta em alternância com as folhas.

Graças ao aspecto dos seus frutos, o tomateiro, quando introduzido na Europa, foi cultivado como planta ornamental.

Tipos de tomate

Existe um grande número de variedades de diferentes tipos de tomate disponíveis no mercado e



ENRICH VIVES-RUBIO

que produzem frutos saborosos e suculentos, pelo que poderá ser difícil a escolha.

Coração de Boi, com frutos carnudos, de grande calibre, forma irregular, de polpa muito vermelha e com pouca semente.

Redondo, com bom calibre e carnudos.

Cacho, com frutos uniformes num cacho.

Chucha, com frutos de forma oblonga.

Cereja, frutos redondos ou ovóides e de calibre muito pequeno.

Com a abundância de variedades existentes não é necessário muito espaço na sua horta para obter produção suficiente para a família. Uma planta pode fornecer entre cinco a sete quilos de tomate.

Principais exigências

Adapta-se bem a solos profundos, de textura franca ou areno-argilosa, ricos em matéria orgânica e com boa

drenagem. O pH deve estar compreendido entre 5,5 a 7. Necessita de muito calor, pelo que deve escolher um local com boa exposição solar.

Como obter tomateiros para a sua horta

Pode obtê-los através de semente e fazer a sua sementeira, ou adquirir as plantas prontas em viveiros da especialidade.

No caso de fazer a sementeira, de Fevereiro a Abril, poderá fazer um pequeno viveiro num local abrigado ou recorrer a tabuleiros de alvéolos em plástico ou de esferovite, enchendo-os com substrato ou terra do tipo vegetal. Encha os alvéolos não os compactando demasiado. Coloque uma semente por alvéolo a cerca de 1cm de profundidade e cubra-a com uma fina camada da mesma terra. Após a sementeira, com um borrifador ou com um regador de jardim de jacto fino regue bem mas sem encharcar, de forma a

não descobrir a semente. Coloque o tabuleiro num local abrigado e soalheiro, podendo cobri-lo com palhas ou comprar um pedaço de manta térmica para que a temperatura se situe próximo dos 25°C. Nesta fase não deixe que falte a humidade mas sem excessos.

Como plantar os seus tomateiros

As plântulas encontram-se em condições de passarem para o terreno quando atingirem 12 a 15cm, três a quatro folhas verdadeiras e com uma boa raiz.

O terreno deve ser bem preparado e fertilizado, podendo recorrer aos resíduos da sua horta depois de bem compostados ou a estrumes e adubos.

Plante, de Março a Junho, junto ao muro ou num local abrigado do Norte, com boa exposição solar e a uma distância de 0,50 a 0,70m umas das outras. Se fizer várias linhas

mantenha a mesma distância entre plantas e a distância entre linhas de 1,20m. Abra um pequeno buraco e coloque a raiz da planta na vertical até à altura do torrão que protege a raiz, aconchegando ligeiramente o torrão com terra. Após a plantação deverá regar (abicar) com um regador, para que as raízes se integrem facilmente no solo. Pode plantar os seus tomateiros junto a outras culturas como alface, alho-porro, rabanetes, couves, espinafres, salsa, coentros, cebolinho, pelo efeito repelente a determinadas pragas.

Cuidados a ter

O tomateiro desenvolve-se em altura, sendo uma cultura que deve ser tutorada. Passados 15 a 20 dias da plantação, faça a condução da guia principal na vertical, enrolando a planta a um cordel preso entre o seu pé e um arame que corre ao longo da linha de cultura, a cerca de 1,80m de altura ou, se no muro existir rede ou arame, poderão servir de tutores. Poderá sempre utilizar canas ou paus de madeira onde vai enrolando e prendendo as plantas.

Durante o desenvolvimento da planta surgem nas axilas das folhas rebentos ou filhos que não têm interesse, devendo ser eliminados pelo corte. Esta prática é realizada durante todo o ciclo. As regas são muito importantes principalmente na fase de floração e engrossamento do fruto pelo que não deve faltar humidade no solo.

Colheita

O tomate é colhido à mão de Maio a Setembro de acordo com a data de plantação. Deve colher-se de forma escalonada e dando preferência aos frutos que já se encontrem vermelhos. Os frutos podem ser destacados da planta com o pedúnculo, cortando com uma faca, ou sem pedúnculo, torcendo ligeiramente o fruto.

Associação Portuguesa de Horticultura